



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

REVISTA DE
PSICOLOGIA

Revista de Psicologia, Fortaleza, v. 3 - n. 1, p. 01-06, jan./jun. 2012

EDITOR GERAL

Antonio Caubi Ribeiro Tupinambá

FUNDADOR E PRIMEIRO EDITOR

Prof. José Telmo Valença

EDITORES ASSOCIADOS

Laéria Beserra Fontenele

Cássio Adriano Braz Aquino

CONSELHO DE CONSULTORES

Antonio Virgílio Bittencourt Bastos (UFBA)

Arménio Rego (Universidade de Aveiro-Portugal)

Gustavo Adolfo Ramos Mello Neto (UEM)

Jair Nascimento Santos (UNIFACS-BA)

John Meyer - University of Western Ontario (Canadá)

Luís Cláudio Mendonça Figueiredo (USP e PUC-SP)

Marco Antonio Coutinho Jorge (UERJ)

Michael Frese (Universidade de Lüneburg-Alemanha)

Omar Aktouf (HEC-Montreal Canadá)

Sandra Francesca Conte de Almeida (UCB)

Sidney Nilton de Oliveira (UFPR)

Wagner Bandeira Andriola (UFC)

ASSISTENTE EDITORIAL

Raquel Libório Feitosa

FORMATAÇÃO

Bosco Júnior - Adobe InDesign

PERIODICIDADE

Semestral

Revista de Psicologia / Universidade Federal do Ceará.
(1983) - . - Fortaleza: Universidade Federal
do Ceará, Departamento de Psicologia do Centro de
Humanidades, 1983 -
v.3; n.1 ; 29 cm.

Semestral (v.3, n.1 jan. jun. 2012)

Editor: Antonio Caubi Ribeiro Tupinambá

Publicada com a colaboração editorial do Departamento de
Psicologia da Universidade Federal do Ceará.

ISSN 2179-1740 (versão on line)

ISSN 0102-1222

1. Psicologia – periódicos. I. Universidade Federal do Ceará. Departamento de Psicologia. I
Tupinambá, Antonio Caubi Ribeiro

CD7 150

Ano de Publicação

2012

EDITORIAL

Estudos e investigações que ampliam e fortalecem o conhecimento psicológico, bem como que permitem atualiza-lo parecem não se esgotar. Tal se constata, por exemplo, na crescente produção acadêmica veiculada nos diferentes periódicos especializados, nacionais e estrangeiros, que, com suas formas de apresentação mais acessíveis, nos permitem um intercâmbio de ideias atualizado, bem como mais transparente e acessível a um maior número de leitores. Hoje, o modelo impresso de divulgação das revistas científicas com suas contribuições em forma de estudos, análises, resenhas, ensaios, relatos de pesquisa etc., ganhou um aliado na sua correspondência virtual. Com as mesmas preocupações do seu modelo tradicional impresso, cada nova revista que temos o privilégio de divulgar reflete, em seu todo, a seriedade e o compromisso particulares dos autores em seus trabalhos, sejam inéditos ou que revisitam temas já estabelecidos, levando-se em conta diversos campos e especialidades da psicologia. É justamente o que vimos atualizado neste número da Revista de Psicologia que ora trazemos a público, convictos de estarmos, dessa forma, contribuindo com o saber psicológico e atendendo a distintas expectativas dos nossos leitores. Um indício para validarmos a investida em mais um número do nosso periódico, seria podermos constatar que, depois de sua leitura, algo novo e relevante atingiu o nosso público alvo no âmbito de sua ação acadêmica e profissional.

Abrindo este número, Nilton Formiga pesquisa os hábitos de lazer de jovens em diferentes contextos sócio-culturais partindo de uma modelagem de um instrumento já existente para que possa ser utilizado por educadores que desejem melhor compreender como os jovens pensam e se comportam em seus momentos de ócio e diversão. Sua inovação está em trazer uma escala, que já é utilizada em outras nações, para a realidade brasileira, o que pode ajudar na abordagem do nosso público jovem. Importa ressaltar que na trilha temática deste artigo, de certa forma complementando-o, vêm mais adiante, muito oportunamente, Barros e Pinheiro tratando da relação entre brincadeira e educação a partir de uma perspectiva histórico-cultural. Estes autores questionam a função psicológica da brincadeira para o desenvolvimento infantil, tendo em vista o seu papel no contexto escolar, numa interlocução entre a Psicologia e a Educação.

Os artigos de números dois a cinco relacionam psicologia e saúde em suas distintas perspectivas. Oliveira e Dounis abrem o tema com a abordagem da paralisia cerebral em crianças, considerando primordialmente, que efeito informações acerca do tema causam na dinâmica familiar daqueles que convivem com essa realidade enquanto cuidadores, aproveitando para alertar acerca da necessidade de se conhecer como essa relação é tratada nos estudos empíricos atuais. Dentro das preocupações atuais com o aumento do consumo de drogas ilícitas, Bleicher e Viana questionam, a partir da teoria psicanalítica, no quarto artigo, o viés conceitual e empírico de certas formas de tratamento dispensados a esta população que obstaculizam sua existência criativa e autônoma. Uma

leitura complementar de relevância encontra-se no terceiro artigo, de autoria de Sidney Nilton de Oliveira, intitulado “Psicanálise e saúde: a circulação da palavra na saúde ocupacional”, que por seu turno busca demonstrar como as estratégias de dominação comportamental nas organizações e grupos ou equipes objetivaram, a partir do surgimento do capitalismo, adequar os indivíduos à ideologia hegemônica, algo coerente com o alcance das propostas para as dependências no mundo contemporâneo. Já na esfera das preocupações com a estética, especificamente com o ideal de beleza no universo feminino, Menegassi e Guimarães buscam, no quinto artigo, compreender a imagem como motor para o sucesso, além da felicidade e seus efeitos nas formas de consumo de produtos e métodos para se alcançar esse ideal. Os autores verificam as motivações, as expectativas, o conhecimento e os sentimentos envolvidos, por exemplo, nas cirurgias plásticas e na concepção de beleza.

Adentrando num novo campo conceitual, chegamos com os três artigos nas posições sete, oito e nove, à temática do trabalho e das organizações, respectivamente, uma reflexão teórica sobre a atividade humana a partir da relação de conceitos de autores clássicos e contemporâneos; um estudo empírico sobre intra-empendedorismo e cultura a partir da realidade de uma empresa local e, por último, no âmbito de uma organização social, são abordadas as competências no trabalho, tendo como pano de fundo os novos paradigmas organizacionais.

Temas em torno da religião dão o teor dos trabalhos de número dez e onze, os quais, problematizam, respectivamente, a culpa como tratada no âmbito religioso, bem como a cisma entre a objetividade das ciências positivas e o objeto de estudo das nomeadas humanidades e por último, fechando o elenco de artigos, temos a religião sob a perspectiva freudiana e os questionamentos do que seria para Freud a própria religião.

Não poderia deixar de ser digno de nota a inclusão de dois ensaios, sendo que o primeiro, de número doze, estabelece uma relação entre o homem trabalhado na obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos e o homem de *Vida Líquida*, de Zygmunt Bauman, no que tange à hostilidade do sistema vivido por ambos. Encerrando este número, num segundo ensaio, Ferreira, Santini e Lance realçam as contribuições de Skinner e Tomasello, em suas convergências e divergências, no tratamento da transmissão cultural.

Assim sendo abrimos o terceiro ano de edição virtual da Revista de Psicologia, ampliando um horizonte que vem sendo perseguido faz 29 anos, quando da publicação de seu primeiro número em versão impressa. Esperamos que o leitor possa aproveitar a diversidade destes trabalhos que inauguram o terceiro ano de edição disponibilizada exclusivamente na *internet*.

Antonio Caubi Ribeiro Tupinambá
Editor.

SUMÁRIO

CONTENTS

MODELAGEM ESTRUTURAL DA ESCALA DE ATIVIDADES DE HÁBITOS DE LAZER EM JOVENS: COMPROVAÇÃO EM DIFERENTES CONTEXTOS ESCOLARES NO BRASIL

Nilton S. Formiga 07-17

AS ALTERAÇÕES NA DINÂMICA FAMILIAR DIANTE DO DIAGNÓSTICO DA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL: ESTADO DA ARTE

Flávia Luzia de Oliveira

Alessandra Bonorandi Dounis 18-27

PSICANÁLISE E SAÚDE: A CIRCULAÇÃO DA PALAVRA NA SAÚDE OCUPACIONAL

Sidney N. de Oliveira 28-37

CONTINUIDADES E DESCONTINUIDADES DO TRATAMENTO MORAL EM MODELOS DE TRATAMENTO PARA TOXICÔMANOS

Taís Bleicher Terezinha de Camargo Viana 38-50

CIRURGIA PLÁSTICA ESTÉTICA: QUE EXPECTATIVAS SÃO ESSAS?

Luana Menegassi

Rafael Siqueira de Guimarães 51-67

BRINCADEIRA E EDUCAÇÃO: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

João Paulo Pereira Barros

Francisco Pablo Huascar Aragão Pinheiro 68-79

ATIVIDADE HUMANA: COMPREENDENDO A TRAJETÓRIA DO TRABALHO NA CONTEMPORANEIDADE

Louisianne Barros de Siqueira

Olivia Lima Guerreiro de Alencar

Cássio Adriano Braz de Aquino 80-93

INTRA-EMPREENDEDORISMO E DIMENSÃO CULTURAL: UM ESTUDO COM TRABALHADORES DE UMA EMPRESA CEARENSE

Artilene Barros Rabelo Estevam 94-109

UM ESTUDO SOBRE COMPETÊNCIA NO TRABALHO E NOVOS PARADIGMAS ORGANIZACIONAIS À LUZ DO MODELO IMBA	
Francisca Talitta Muniz Saboya	
Elisângela de Castro Freitas Oliveira	110-126
A CULPA, A REENCARNAÇÃO E OS NOVOS PARADIGMAS DA CIÊNCIA	
Artilene Barros Rabelo Estevam	127-135
A PERSPECTIVA FREUDIANA SOBRE O FENÔMENO RELIGIOSO	
Caroline Gonzaga Torres	136-140
INDIVIDUALIDADES BALDIAS: SECURA E LIQUIDEZ NO CONTEMPORÂNEO	
Bianca S. Damasceno	141-146
TRANSMISSÃO CULTURAL: UM PONTO DE CONVERGÊNCIA E DE DIVERGÊNCIA ENTRE SKINNER E TOMASELLO	
Heloisa Gonçalves Ferreira	
Paolla Magioni Santini	
Tatiana Lance	147-150
INSTRUÇÕES PARA AUTORES	151-155